

## BANCO DE TESES - HANSENOLOGIA

**1. A. S. DINIZ.** "ALTERAÇÕES DA UNIDADE PILO-SEBÁCEA NA HANSENÍASE".  
Dissertação. Orientador: Prof. Dr. René Garrido Neves. Data: 06.11.81.

### RESUMO

O autor realizou estudo clínico e histopatológico dos folículos pilo-sebáceos, em 40 hansenianos pertencentes às formas clínicas Virchowiana, Tuberculóide e Indeterminada.

Realizou biópsias nas áreas de alopecia parcial ou completa, nas regiões superciliar, couro cabeludo, tronco e membros.

O local da biópsia foi área central e/ou a zona periférica de lesões, em diferentes fases evolutivas da doença. O material obtido das lesões foi fixado em formol a 10% e submetido às colorações pela Hematoxilina-eosina, Ziehl-Wade-Klingmüller, Sudão III, P.A.S. e Impregnação pela prata.

O autor confirmou pela análise do seu material, que o comprometimento do folículo pilo-sebáceo é extremamente freqüente na hanseníase, principalmente nas formas Virchowianas. Encontrou graus variáveis de atrofia (38%), chegando à destruição completa da unidade pilo-sebáceo (24%).

As alterações histopatológicas encontradas podem ser resumidas no seguinte:

1) Envolvimento pelo infiltrado celular do folículo piloso extremamente freqüente, sendo 87% nos tuberculóides e 62% nos Virchowianos; com relação à glândula sebácea, 20% dos casos Virchowianos apresentavam infiltração celular periglandular e interlobular; infiltrado interíascicular do músculo eretor do pêlo em 26% dos casos Virchowianos.

2) Infiltrados inflamatórios involutivos com fibrose freqüente em 50% dos casos tuberculóides e em 44% dos casos Virchowianos.

3) A invasão das células epiteliais da

bainha do pêlo, pelo infiltrado inflamatório Virchowiano, em 14% dos casos.

4) Comprometimento da membrana P.A.S., positiva, demonstrando irregularidade, espessamento e rutura em 38% dos casos Virchowianos e 50% dos tuberculóides.

5) Nos infiltrados Virchowianos peripilares, os bacilos e globias foram assinalados em 16% dos casos; presença de bacilos e globias exclusivamente na bainha e no bulbo em 14% dos casos; em 1 caso foi registrada a presença de bacilo na papila pilosa; presença de bacilos nos infiltrados intra-musculares em 8% dos casos Virchowianos; ausência de bacilos no músculo eretor do pêlo dos casos tuberculóides e indeterminados.

6) A presença de degeneração lipóidica peripilar foi assinalada nos infiltrados Virchowianos em 28% dos casos; periglandular em 12% dos casos; intramuscular em 14% dos casos.

7) O músculo eretor do pêlo apresentou degeneração vacuolar em 30% dos casos Virchowianos; fragmentação e atrofia em 14%.

8) A membrana de reticulina mostrou-se alterada em 20% dos casos.

A análise comparativa entre as biópsias realizadas no centro e periferia de áreas alopecicas de pacientes Virchowianos, permitiu assinalar os seguintes aspectos histopatológicos:

a) Folículos pilosos atrofiados só foram encontrados na parte central da lesão (6 casos).

b) A degeneração lipóidica foi encontrada nos infiltrados intramusculares, 4 vezes na parte central e 2 vezes na periférica.

c) As demais alterações pesquisadas relativas ao envolvimento pelo infiltrado, grau de fibrose, sinais de atrofia e outras, não mostraram diferenças significativas entre o centro e a periferia.

O autor, devido à exiguidade dos casos tuberculóides e indeterminados, não faz conclusões a respeito dos achados

histopatológicos.

O autor analisando o seu material, considera, que as alterações tróficas da unidade pilo-sebáceas, estão na dependência de diversos fatores, a saber:

- 1) da forma clinica da doença;
- 2) do grau de envolvimento pelo infiltrado celular;
- 3) da agressão direta das células epiteliais da bainha pelo infiltrado celular e pelos germes;
- 4) do comprometimento do músculo eretor do pêlo e da glândula sebácea;
- 5) do estágio evolutivo da lesão.

2. A.A.ARARIPEJÚNIOR. "REAÇÃO DE MEDINA - ESTUDO NAS DIVERSAS FORMAS CLÍNICAS DA HANSENÍASE". Dissertação. Orientador: Prof. Dr. René Garrido Neves. Data: 18.02.82

### RESUMO

O autor testou a Reação de Medina em um 1g grupo de 20 pacientes hansenianos pertencentes a diversas formas clinicas: 11 Virchowianos - 2 com Fenômeno de Lúcio, 2 com Eritema Nodoso, 1 com Infiltração Difusa Secundária, 5 com Lesões Nodulares e 1 com Lesões Históides; 2 Dimorfos; 5 Tuberculóides Reacionais; 1 Tuberculóide e 1 Indeterminado.

O teste intradérmico foi também realizado em um grupo-controle de 11 hansenianos (5 Virchowianos, sendo 2 com Eritema Nodoso e 3 com Lesões Nodulares; 1 Dimorfo; 2 Tuberculóides Reacionais; 2 Tuberculóides e 1 Indeterminado) utilizando somente soro fisiológico fenicado a 0,5%.

Os métodos utilizados foram: leitura macroscópica e biópsia no local, 5 horas após a inoculação do antígeno, nos 2 grupos. O material biopsiado foi fixado em formol a 10% e submetido às colorações pela Hematoxilina-eosina, Ziehl-Wade-Klingmüller e P.A.S.

Todas as alterações histopatológicas tabuladas analisadas, foram correlacionadas com as leituras macroscópicas, tendo-se concluído o seguinte:

1) Necessidade de revisão do padrão da leitura milimétrica do teste.

2) Admitir a intensidade das reações como relacionadas com a composição antigênica da lepromina.

3) Considerar o quadro histopatológico semelhante ao dos processos inflamatórios, excluindo a desorganização focal do colágeno.

4) Interpretar esta alteração do colágeno como diretamente dependente da lepromina inoculada.

5) A Reação de Medina não foi reproduzida nas suas características descritas classicamente.

6) Dos 31 hansenianos testados apenas 8 apresentaram reações que se aproximaram histologicamente da Reação de Medina, devido à desorganização focal do colágeno e à participação maior de neutrófilos e eosinófilos. Destes casos, 5 eram Virchowianos (1 com Fenômeno de Lúcio e 4 com Lesões Nodulares), 2 Tuberculóides Reacionais e 1 Indeterminado todos pertencentes ao 1º grupo.

3. L.T. IRARA. "ESTADOS REACIONAIS DA HANSENÍASE TUBERCULÓIDE". Dissertação. Orientador: Prof. Dr. René Garrido Neves. Data: 25.01.79.

### RESUMO

O autor faz uma revisão dos estados reacionais na Hanseníase Tuberculóide, procurando caracterizá-los nos seus aspectos clínicos, baciloscópicos, imunológicos, histopatológicos e evolutivos.

Apresenta 80 casos provenientes do Arquivo do Ex-Instituto de Leprologia, todos com dados clínicos, baciloscópicos, imunológicos (teste de Mitsuda), histopatológicos (Hematoxilina-Eosina, Sudão III e Ziehl-Wade-Klingmüller) e evolutivos.

Destaca no material pesquisado os seguintes aspectos:

- a) localização preferencial das lesões na face, 46,4% na Hanseníase Tuberculóide em Reação e 56,4% na Hanseníase Tuberculóide Reacional;
- b) positividade do teste de Mitsuda em tomo de

95%;

c) maior positividade do exame baciloscópio nos cortes histológicos na Hanseníase Tuberculóide Reacional (84,6%), do que na Hanseníase Tuberculóide em Reação (31,7%).

**4. M.L.W.-DEL-REY DE OLIVEIRA.** "ARTICULAÇÃO DOCENTE - ASSISTENCIAL: O CASO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA HANSENÍASE NO RIO DE JANEIRO". Dissertação. Orientador: Prof. Dr. René Garrido Neves. Data: 1990.

### RESUMO

Esta investigação parte da identificação de uma situação problema no âmbito da articulação entre o Programa de Controle da Hanseníase e os Serviços Universitários de Dermatologia, no Brasil.

Com base no modelo teórico de organização tecnológica do trabalho, formulou-se como principal hipótese ser essa situação em parte determinada pela dicotomia historicamente existente entre as práticas instrumentalizadas pelo conhecimento clínico, aqui representadas pela Universidade, e as práticas emanadas do Serviço de Saúde Pública, instrumentalizadas pelo conhecimento epidemiológico.

Para a verificação dessa hipótese procedeu-se à investigação empírica da articulação Ensino - Serviço na área do Programa de Controle da Hanseníase, utilizando-se como estratégia de pesquisa o estudo de caso.

Nesse sentido foram consideradas as Unidades Docente - Assistenciais das quatro Universidades públicas do Rio de Janeiro.

As dimensões de análise estudadas foram:

- 1) A articulação inter - institucional regional;
- 2) A programação do ensino de hanseníase nos cursos de graduação e pós-graduação dos Serviços de Dermatologia das Unidades Assistenciais estudadas;
- 3) As condutas e procedimentos para o diagnóstico e acompanhamento dos casos de Hanseníase nesses Serviços, através de uma

análise de coorte, com os doentes que ingressaram em 1984.

Para melhor compreensão e análise dos resultados procedeu-se à recuperação histórica dos grandes processos de mudança nas áreas de Ensino Médico e de prestação de Serviços de Saúde, bem como seus efeitos na articulação em foco.

No caso da hanseníase observa-se a exclusão gradual da Universidade nas decisões técnicas e avaliações do programa, que passa a ser substituída por centros de referência identificados na própria rede.

As informações resultantes da observação das práticas assistenciais aos pacientes de hanseníase permitem a evidência de diferentes níveis de desempenho entre as ações baseadas nos componentes clínico e epidemiológico, favorecendo a primeira. Todavia, mesmo na área clínica, verifica-se a dissociação entre o conhecimento existente e sua aplicação nas atividades assistenciais das Unidades de Ensino, inclusive e até mesmo a defasagem na absorção de novas tecnologias já acessíveis ao Serviço.

Tais observações estão de acordo com as premissas deste estudo, quanto à correlação dessas práticas com certos determinantes político - estruturais abordados na revisão histórica apresentada. Estes, incutem na formação médica a tradução do conhecimento técnico em condutas adequadas aos diferentes grupos sociais.

A partir destes resultados, somos levados a reiterar a recomendação de desenvolver as atividades de ensino e assistência aos pacientes de hanseníase, considerando as propostas de medicina comunitária e distritos Docente - Assistenciais. Contudo, há que se ter uma atitude crítica que nos leve, através de um esforço autóctone de investigação, a recriar uma prática social, voltada para o desenvolvimento e não para o controle social.

**4. J.T. YAMASHITA.** "SOROLOGIA E IMUNOCOMPLEXOS CIRCULANTES NA HANSENÍASE". Dissertação. Orientador: Prof. Dr. Osmar Rotta. Data: 1992.

**RESUMO**

Estudo sorológico foi realizado em 190 indivíduos, incluindo 93 doentes com hanseníase (45 com a forma Virchowiana, 19 com forma dimorfa e 29 com aformatuberculóide), 25 doentes com tuberculose, 27 doentes com moléstia de Chagas e 45 indivíduos normais.

Foram experimentados através da prova de ELISA ("enzyme-linked immunosorbent assay"), a IgG e IgM (imunoglobulinas G e M) para três antígenos bacterianos: o glicolípide fenólico I (PGL I) isolado a partir do *Mycobacterium leprae*, o sulfolípide IV (SL IV) e o glicolípide fenólico T1.31 (PGL Tb1) isolados a partir do *Mycobacterium tuberculosis*. O estudo foi complementado pela análise dos anticorpos que compõem os imunocomplexos circulantes (ICC), sendo experimentados o PGL I e o SL IV após a precipitação dos ICC com poli-etilenoglicol 6000.

As provas sorológicas nos hansenianos demonstraram níveis elevados de anticorpos (IgG e IgM) nas formas multibacilares (hanseníase virchowiana e dimorfa) para os antígenos PGL I e

SL IV. Embora o SL IV seja um antígeno isolado a partir do *Mycobacterium tuberculosis*, ele apresentou reação cruzada com a hanseníase; deste modo mostrou-se ideal para utilização em hanseníase. A especificidade da prova foi satisfatória para os dois antígenos. Assensibilidade da prova para o SL IV foi baixa em relação ao PGL I, demonstrando a superioridade deste último no estudo da hanseníase. Foi demonstrado que o PGL Tb 1 não é um bom antígeno para os estudos sorológicos, uma vez que a sua sensibilidade foi extremamente baixa.

A análise dos ICC mostrou que nas formas multibacilares, há um aumento de ICC composto por anticorpos anti-PGL I e anti-SL IV. A distribuição espectral observada na sorologia da hanseníase também se repetiu no estudo dos ICC. Aformatuberculóide apresentou ICC, embora em níveis inferiores aos observados nas formas multibacilares.

A prova de ELISA com antígenos lipídicos micobacterianos mostrou-se de grande utilidade no estudo da hanseníase, demonstrando o comportamento espectral da doença. As perspectivas da utilização da sorologia como um instrumento auxiliar no diagnóstico e na classificação da hanseníase são muito promissoras.